

CÓPIA/BENEFICIÁRIA

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA QUE ENTRE SI  
CELEBRAM A FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL E A  
ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS DO  
NORDESTE - ASSOCENE  
PROJETO: 8.446

A FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL, pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com sede em Brasília (DF), neste Instrumento abreviadamente denominada **FUNDAÇÃO**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.641.000/0001-33, neste ato representada pelo Gerente da Agência 2691-3 - **Simão Dias (SE)** do Banco do Brasil S/A, inscrita no CNPJ/MF, sob o nº 00.000.000/3129-16, Sr. **PAULO JORGE DE SANTANA, brasileiro, casado, bancário, CI nº 236.342 SSP/SE, CPF nº 072.932.675-68**, residente e domiciliado na cidade de **Simão Dias (SE)**, o **BANCO DO BRASIL S/A**, pessoa jurídica de direito privado, sociedade de economia mista, com sede em Brasília (DF), representado pela Agência e Administrador acima qualificados, ora denominado **AGÊNCIA**, e de outro lado, a **ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS DO NORDESTE - ASSOCENE**, com sede na cidade de **Recife (PE)**, neste Instrumento denominada **CONVENENTE**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.522.050/0001-92, representada neste ato por seu **Presidente, Sr. VALTER DE CARVALHO, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, CI nº 5.618.875 SSP/SP, CPF nº 151.021.226-49**, residente e domiciliado na cidade de **Recife (PE)** e por sua **Diretora Executiva, Sra. MÔNICA CORREIA DOMINGUES DE ARAÚJO, brasileira, casada, comunicóloga, CI nº 2.878.583 SSP/PE, CPF nº 431.377.254-53**, residente e domiciliada na cidade de **Recife (PE)**, celebram o presente Convênio de Cooperação Financeira, sob as cláusulas e condições a seguir, cuja minuta foi objeto da Nota Jurídica BB-DJUR-CTRAD/ADMAF 0400, de 22.12.2006:

**CLÁUSULA PRIMEIRA - Objeto** – Este Convênio tem por objeto a alocação de recursos financeiros necessários ao desenvolvimento do Projeto de nr. **"8.446"**, intitulado **"IMPLANTAÇÃO DE 210 UNIDADES DA TECNOLOGIA SOCIAL PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL- PAIS - NOS TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SERGIPE"**, no âmbito do **PROGRAMA TRABALHO E CIDADANIA**, da **FUNDAÇÃO**.

**CLÁUSULA SEGUNDA - Valor** – O valor total a ser alocado ao Projeto é de R\$ 2.044.431,00 (dois milhões, quarenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e um reais), englobando o montante a ser aportado pela **FUNDAÇÃO** e a contrapartida de responsabilidade da **CONVENENTE**.

**Parágrafo Primeiro** – A **FUNDAÇÃO** repassará à **CONVENENTE**, para utilização no Projeto, um total de R\$ 653.291,00 (seiscentos e cinquenta e três mil, duzentos e noventa e um reais), a título de investimento social não reembolsável, correspondente a 31,95% dos custos totais do Projeto, conforme **"Cronograma Físico-Financeiro"** e **"Relatório de Valor Proposto, Analisado e Deferido"**, ambos devidamente rubricados pelos celebrantes.

**Parágrafo Segundo** – Os recursos financeiros mencionados no parágrafo anterior são oriundos da própria **FUNDAÇÃO**.

**CLÁUSULA TERCEIRA - Contrapartida** - A **CONVENENTE** compromete-se a participar – inclusive com auxílio de outras fontes, se necessário – com o valor de R\$ 1.391.140,00 (um milhão, trezentos e noventa e um mil, cento e quarenta reais), correspondente a 68,05% dos custos totais do Projeto, a título de contrapartida.

**Parágrafo Único** - Sem prejuízo da contrapartida estabelecida na *caput*, é obrigação da **CONVENENTE** assegurar a execução plena dos trabalhos previstos, cabendo-lhe prover os recursos necessários para suportar eventuais acréscimos nos custos do Projeto, passando tais acréscimos a integrar de pleno direito o empreendimento, sem reservas ou constituição de direitos a si.

**CLÁUSULA QUARTA - Liberação dos Recursos** - Os recursos da **FUNDAÇÃO** serão por ela liberados, por intermédio da agência do Banco do Brasil S/A de seu relacionamento, em até 10 (dez) dias após o rece-

bimento, na **FUNDAÇÃO**, dos documentos especificados nos incisos I a IV do Parágrafo Terceiro desta Cláusula e na medida em que os bens/serviços forem sendo efetivamente adquiridos ou realizados.

**Parágrafo Primeiro** – A liberação dos recursos dar-se-á mediante crédito(s) na conta de depósitos vinculados nº \_\_\_\_\_, específica para o Projeto, aberta na **AGÊNCIA** no CNPJ/MF e no nome/razão social da **CONVENENTE**, e de movimentação restrita aos valores liberados pela **FUNDAÇÃO**, em decorrência do presente Convênio.

**Parágrafo Segundo** – Por este Instrumento, a **CONVENENTE** declara-se ciente e de acordo com a abertura da conta em seu nome e CNPJ, bem como outorga à **FUNDAÇÃO** e à **AGÊNCIA** os poderes necessários para cadastramento e movimentação exclusiva da referida conta, comprometendo-se a fornecer à **AGÊNCIA** a documentação exigida pelos normativos que regem o assunto.

**Parágrafo Terceiro** – Os recursos concedidos à **CONVENENTE** serão liberados mediante a apresentação à **FUNDAÇÃO**, por intermédio da **AGÊNCIA**, dos seguintes documentos:

- I) notas fiscais, faturas ou recibos dos bens/serviços adquiridos/realizados – original ou cópia autenticada pela **AGÊNCIA** –, emitidos em nome e CNPJ da **CONVENENTE** e contendo ainda o seguinte:
  - a) a discriminação dos itens de despesas, conforme constante do *Cronograma Físico-Financeiro*;
  - b) a aposição do “De Acordo”, pela **CONVENENTE**, atestando o recebimento dos bens/serviços adquiridos/realizados;
  - c) a referência, nos respectivos documentos, ao número e título do Projeto;
  - d) a indicação do banco, agência e número da conta-corrente do fornecedor do bem e/ou executor dos serviços, com vistas à efetivação do pagamento, conforme Parágrafo Terceiro da Cláusula Sétima;
- II) relação dos participantes contendo a data de nascimento, o nome da mãe, o endereço e o telefone para contato, quando se tratar de realização de treinamentos e/ou capacitação profissional;
- III) relatório de execução, elaborado pela **CONVENENTE**, na forma estabelecida na Cláusula Nona.
- IV) solicitação formal de adiantamento de recursos financeiros pela **CONVENENTE** para a realização de despesas relacionadas aos itens informados abaixo, contendo especificação, quantidade e valores, em conformidade com o previsto no cronograma físico-financeiro do projeto:
  - a) transporte (passagens aéreas e terrestres);
  - b) hospedagem;
  - c) alimentação;
  - d) diária;
  - e) pedágio;
  - f) vale-transporte;
  - g) combustível;
  - h) táxi;
  - i) fotocópia;
  - j) material de expediente;
  - k) salário e pró-labore;
  - l) encargos trabalhistas (INSS e IRPF);
  - m) telefone, água e energia;
  - n) provedor de internet;



- o) aluguel e taxa condominial;
- p) tarifa cartorária; e
- q) prêmio de Seguro.

**CLÁUSULA QUINTA – Adiantamento de Recursos** - Os adiantamentos no valor total de **R\$ 561.116,00 (quinhentos e sessenta e um mil, cento e dezesseis reais)** serão liberados em **06 (seis) parcelas**, sendo 5(cinco) parcelas no valor de R\$ 93.519,33 (noventa e três mil, quinhentos e dezenove reais e trinta e três centavos) e 1(uma) parcela no valor de R\$ 93.519,35 (noventa e três mil, quinhentos e dezenove reais e trinta e cinco centavos), de acordo com o “Relatório de Valor Proposto, Analisado e Deferido”, conforme especificado no Parágrafo Primeiro.

**Parágrafo Primeiro** – A liberação dos recursos financeiros para os itens de despesas: Assistente Técnico – R\$ 144.000,00; Coordenação – R\$ 96.000,00; Consultoria e Assessoria – R\$ 5.600,00; Treinamento – Curso de Curta Duração – R\$ 12.000,00; Diárias – R\$ 161.400,00; Passagens Aéreas – R\$ 5.316,00; Coordenação Operacional – R\$ 96.000,00; Assistente Administrativo Financeiro – R\$ 40.800,00; aprovados no projeto observará o parágrafo terceiro, item IV da Cláusula Quarta.

**CLÁUSULA SEXTA - Prestação de Contas de Recursos Adiantados** - Os valores liberados a título de adiantamento serão objeto de prestação de contas, por parte da **CONVENENTE**, através da apresentação de relatório contendo demonstrativo dos pagamentos realizados e respectivos originais ou cópias dos documentos fiscais ou equivalentes devidamente liquidados, contendo:

- a) discriminação dos itens de despesas, conforme constante do Cronograma Físico-Financeiro;
- b) aposição do “De Acordo”, pela **CONVENENTE**, atestando o recebimento dos bens/serviços adquiridos/realizados;
- c) referência, nos respectivos documentos, ao número do Projeto;

**Parágrafo Primeiro** – A liberação subsequente de adiantamento estarão condicionadas a apresentação da prestação de contas pela Conveniente consoante a seguinte sistemática:

- a) para liberação da segunda parcela de adiantamento, a **CONVENENTE** deverá comprovar a correta utilização de, no mínimo, 70% dos recursos anteriormente adiantados, bem como dos recursos referentes à contrapartida prevista no projeto, se for o caso;
- b) Para liberação da terceira parcela de adiantamento, a **CONVENENTE** deverá comprovar a correta utilização do restante da primeira parcela e, no mínimo, 80% dos recursos adiantados na segunda parcela, bem como dos recursos referentes à contrapartida, se for o caso;
- c) Para liberação da quarta parcela, a **CONVENENTE** deverá comprovar a correta utilização do restante da segunda parcela e, no mínimo 90% da terceira parcela, bem como dos recursos referentes à contrapartida, se for o caso;
- d) Para liberação das demais parcelas, a sistemática será semelhante à prevista para liberação da quarta parcela;
- e) A comprovação do restante da penúltima e da última parcela ocorrerá com a apresentação do relatório final do projeto, conforme Cláusula Décima deste Instrumento.

**Parágrafo Segundo** – A liberação dos recursos do projeto, sejam eles a título de adiantamento ou pagamento diretamente aos fornecedores de bens ou executores de serviços, ficará condicionada à prestação de contas do adiantamento concedido, na forma estabelecida no Parágrafo anterior.

**Parágrafo Terceiro** – A **FUNDAÇÃO** poderá glosar valores em decorrência de inconsistências verificadas por ocasião da análise da prestação de contas do adiantamento. Os valores glosados serão deduzidos da próxima solicitação de adiantamento ou solicitada sua devolução caso aquela tenha sido a última parcela adiantada.

**CLÁUSULA SÉTIMA – Pagamento das Despesas** – Em virtude de autorização irrevogável, ora concedida pela **CONVENENTE**, os pagamentos das despesas e os recolhimentos dos tributos delas decorrentes serão efetuados pela **AGÊNCIA**, no exercício dos poderes consubstanciados no Parágrafo Segundo da Cláusula



Quarta deste Instrumento, diretamente aos favorecidos/destinatários dos créditos, observadas as normas aplicáveis e orientações da **FUNDAÇÃO**.

**Parágrafo Primeiro** – É responsabilidade da **CONVENENTE** providenciar e entregar na **AGÊNCIA**, juntamente com as notas fiscais, faturas ou recibos dos bens/serviços adquiridos/realizados, as guias de recolhimento de tributos decorrentes das despesas realizadas, de forma a permitir sua liquidação - simultaneamente ao crédito aos fornecedores/executores - ou seu ressarcimento à **CONVENENTE**, quando esta comprovar já haver liquidado as mesmas.

**Parágrafo Segundo** – É responsabilidade da **AGÊNCIA**, tão logo disponibilizados os recursos na conta de depósitos específica do Projeto, quitar os documentos apresentados para pagamento e/ou recolhimento, observadas outras orientações da **FUNDAÇÃO**, comprometendo-se ainda a manter em arquivo, em boa ordem e estado de conservação, cópia de toda a documentação pertinente.

**Parágrafo Terceiro** - Os pagamentos referentes aos bens e serviços adquiridos serão efetuados mediante crédito dos valores – já deduzidos de tributos – na conta corrente dos fornecedores/executores, preferencialmente no Banco do Brasil S/A, ou via DOC/TED, quando a conta for em outro banco, admitindo-se o pagamento através de cheque nominativo emitido pela **AGÊNCIA** apenas em situações de absoluta inviabilidade do crédito em conta.

**CLÁUSULA OITAVA - Utilização dos recursos** - Fica terminantemente vedada à utilização dos recursos financeiros alocados ao Projeto para o custeio de:

- a) despesas relativas a períodos anteriores ou posteriores à vigência deste Convênio;
- b) despesas que não constem do *Cronograma Físico-Financeiro* aprovado, salvo as exceções expressamente autorizadas pela **FUNDAÇÃO**;
- c) despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;
- d) efeitos financeiros retroativos;
- e) despesas com manutenção da sede da **CONVENENTE**;
- f) despesas com aquisição de imóveis;
- g) despesas com indenizações de qualquer espécie;
- h) taxas de serviço e de administração de obras;
- i) itens diversos julgados não pertinentes ao Projeto.

**Parágrafo Primeiro** – O remanejamento de verbas e substituição de itens de despesas, desde que integrantes do *Cronograma Físico-Financeiro* aprovado, deverá ser previamente submetido à apreciação e deliberação da **FUNDAÇÃO**, consubstanciado em justificativas devidamente fundamentadas.

**Parágrafo Segundo** - É vedada, a qualquer título, a utilização de saldo remanescente na conta bancária específica do Projeto, o qual deverá ser imediatamente revertido à **FUNDAÇÃO**, por iniciativa da **AGÊNCIA**, quando da conclusão de todas as etapas previstas para a implementação do Projeto.

**CLÁUSULA NONA - Acompanhamento do Projeto** - A execução do Projeto será objeto de permanente acompanhamento, devendo a **CONVENENTE** facultar à **FUNDAÇÃO** e à **AGÊNCIA** a verificação do emprego dos recursos, inclusive mediante vistoria da execução dos trabalhos e acesso aos livros de escrituração, documentos e arquivos, podendo a **FUNDAÇÃO**, a seu critério, valer-se de outras instituições ou consultores especializados para o acompanhamento técnico do Projeto.

**Parágrafo Primeiro** – A **CONVENENTE** deverá apresentar, na periodicidade **semestral**, a contar da data de assinatura deste convênio, durante o prazo de execução disposto na Cláusula Décima-Sexta, relatórios parciais de execução comprovando a efetiva realização das atividades previstas no Projeto e a correta utilização dos recursos – tanto os disponibilizados pela **FUNDAÇÃO** quanto a contrapartida a cargo da **CONVENENTE** –, em modelo específico fornecido por intermédio da **AGÊNCIA**, onde deverá ser entregue para repasse à **FUNDAÇÃO**.

**Parágrafo Segundo** – Quando se tratar de Projeto com recursos repassados pela **FUNDAÇÃO** em parcela única, ficará a **CONVENENTE** dispensada da apresentação de relatórios parciais de exe-



ção, obrigando-se, no entanto, a apresentar relatório final, na forma estabelecida na Cláusula Nona deste Convênio.

**CLÁUSULA DÉCIMA - Suspensão da Liberação/Utilização dos Recursos** - Fica convencionado que a **FUNDAÇÃO** poderá suspender a liberação/utilização dos recursos, sem que tenha a **CONVENIENTE** direito a qualquer indenização - mesmo que haja assumido compromissos perante terceiros em decorrência do presente Convênio -, diante das seguintes ocorrências:

- a) desvio de finalidade na aplicação dos recursos;
- b) integralização parcial ou não integralização da contrapartida prevista;
- c) inexatidão ou falta de informações nos relatórios parciais de execução da **CONVENIENTE**, sobre o andamento do Projeto;
- d) paralisação do Projeto ou verificação de que os resultados parciais não correspondem aos inicialmente previstos;
- e) não divulgação do aporte financeiro realizado pela **FUNDAÇÃO**, de acordo com as condições estabelecidas na Cláusula Décima - Primeira;
- f) outras circunstâncias de responsabilidade da **CONVENIENTE** que impossibilitem alcançar os objetivos do Projeto.

**Parágrafo Único** - A **CONVENIENTE** compromete-se a pactuar, nos acordos que vier a firmar com terceiros, em razão do presente Convênio, as mesmas condições estabelecidas no *caput* da presente Cláusula.

**CLÁUSULA DÉCIMA-PRIMEIRA - Resultados do Projeto** - Ao final da realização física e financeira do Projeto, observado o prazo de execução estabelecido na Cláusula Décima - Sexta, a **CONVENIENTE** apresentará à **FUNDAÇÃO**, por intermédio da **AGÊNCIA**, relatório final elaborado em modelo específico, comprovando a efetiva realização de todas as atividades constantes da Proposta aprovada, a correta aplicação dos recursos - tanto os disponibilizados pela **FUNDAÇÃO** quanto a contrapartida da **CONVENIENTE** - e os resultados alcançados pelo Projeto.

**Parágrafo Único** - Ao encaminhar o relatório final à **FUNDAÇÃO**, a **AGÊNCIA** juntará seu parecer e extratos bancários da conta de depósitos específica do Projeto, contendo toda a movimentação financeira, desde a abertura até seu encerramento.

**CLÁUSULA DÉCIMA-SEGUNDA - Propriedade dos Bens** - Todos os bens adquiridos ou produzidos no âmbito deste Convênio são de propriedade da **CONVENIENTE**, devendo ser utilizados exclusivamente nas finalidades previstas na Proposta aprovada.

**Parágrafo Único** - Obriga-se a **CONVENIENTE**, durante a vigência do presente Convênio, a não alienar os bens adquiridos ou produzidos com os recursos financeiros advindos do Instrumento, ou dar a esses bens destinação diversa daquela prevista no Projeto, salvo se expressamente autorizado pela **FUNDAÇÃO**.

**CLÁUSULA DÉCIMA-TERCEIRA - Divulgação** - Obriga-se a **CONVENIENTE** a promover a divulgação do nome da **FUNDAÇÃO** e o de demais instituições envolvidas no Projeto, quando da veiculação de peças publicitárias de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não poderão constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal, cabendo-lhe ainda:

- a) fazer menção à participação da **FUNDAÇÃO** como aportadora de recursos ao Projeto, sempre que fizer algum tipo de divulgação do mesmo;
- b) remeter à **FUNDAÇÃO**, para aprovação, por intermédio da **AGÊNCIA** ou diretamente pelos Correios, com no mínimo 20 (vinte) dias de antecedência da realização das atividades, peças publicitárias e de comunicação que venham a ser confeccionados para o Projeto, tais como cartazes, folhetos, convites, *releases* para cerimônias de inauguração e/ou de entrega de bens, máquinas e equipamentos;

*Handwritten signature and initials.*



- c) providenciar, pelos meios ao seu alcance, filmagem e/ou cobertura fotográfica de cerimônias - assinatura do Convênio, inaugurações, entrega de bens, máquinas e equipamentos -, bem como confecção de placas de obras e de inaugurações de edificações;
- d) fazer menção à participação da **FUNDAÇÃO** e de demais parceiros nas máquinas e equipamentos adquiridos, bem como em publicações a eles alusivas, conforme modelos fornecidos pela **FUNDAÇÃO** e/ou **AGÊNCIA**;
- e) providenciar afixação, em caso de obra civil, de placas provisória (durante a obra) e definitiva (após a conclusão), indicativas da participação da **FUNDAÇÃO** como parceira do Projeto, conforme modelos fornecidos através da **AGÊNCIA** e disponíveis via internet, no sítio [www.fundacaobancodobrasil.org.br](http://www.fundacaobancodobrasil.org.br);
- f) permitir à **FUNDAÇÃO** e aos demais parceiros para, em qualquer tempo, divulgar a participação conferida ao Projeto, pelos meios de comunicação que lhes convierem.

**Parágrafo Único** - Todas as ações de divulgação do Projeto deverão ser realizadas pela **CONVENIENTE**, às suas expensas, sob consulta e orientação da **FUNDAÇÃO**.

**CLÁUSULA DÉCIMA-QUARTA – Responsabilidades Fiscais, Trabalhistas e Previdenciárias** - A **CONVENIENTE** assume e declara-se ciente de sua condição jurídica de fonte pagadora dos bens adquiridos e dos serviços contratados ao amparo do Projeto objeto do presente Convênio.

**Parágrafo Primeiro** – É responsabilidade exclusiva da **CONVENIENTE** efetuar o cálculo, a retenção e o recolhimento de tributos e contribuições sociais e previdenciárias – inclusive as decorrentes de eventuais acidentes de trabalho - incidentes nas contratações de serviços e nas aquisições de bens necessários à implantação/execução do Projeto.

**Parágrafo Segundo** - Responsabiliza-se a **CONVENIENTE** a prestar informações aos órgãos fiscais e previdenciários competentes, relativamente aos pagamentos, retenções e recolhimentos fisco-previdenciário realizados em conformidade com a legislação em vigor, ensejando, por consequência, completa isenção da **FUNDAÇÃO** e da **AGÊNCIA** de quaisquer obrigações dessa natureza, ainda que solidariamente.

**Parágrafo Terceiro** – Cabe à **CONVENIENTE** municiar-se de extratos mensais da conta bancária específica do Projeto, obtíveis junto à **AGÊNCIA**, bem como de cópia dos documentos hábeis e suficientes ao cumprimento das responsabilidades descritas no Parágrafo anterior.

**Parágrafo Quarto** – A **CONVENIENTE** compromete-se a manter a guarda dos documentos alusivos às responsabilidades descritas nesta Cláusula, disponibilizando-os, quando solicitados, à **FUNDAÇÃO** e aos órgãos de fiscalização e controle.

**CLÁUSULA DÉCIMA-QUINTA – Outras obrigações da CONVENIENTE** - A **CONVENIENTE** obriga-se a:

- a) assumir a responsabilidade, de forma exclusiva, sobre eventual ônus fisco-previdenciário decorrente do presente Convênio, inclusive os de efeito retroativo, em razão de erro ou falha de apuração/recolhimento ou de perda de condição de isenção ou imunidade de tributos (IR, CPMF etc.);
- b) manter organizada e em segurança a documentação técnica de registro do desenvolvimento do Projeto e de seu acompanhamento pela **AGÊNCIA** e/ou pela **FUNDAÇÃO**, pelo prazo estabelecido por essa última;
- c) sujeitar-se, a qualquer tempo e no que tange ao presente Convênio, à fiscalização por parte de órgãos de controle da administração pública que tenham alcance sobre a **FUNDAÇÃO**;
- d) fornecer por escrito todas as informações que lhe forem solicitadas pela **FUNDAÇÃO** e/ou por órgãos de controle aos quais esteja sujeita.

**CLÁUSULA DÉCIMA-SEXTA - Prazo de Execução** - O prazo de execução do Projeto será de **24 (vinte e quatro)** meses, contados a partir da data de assinatura do presente Convênio.

**CLÁUSULA DÉCIMA-SÉTIMA - Vigência** - A vigência do presente Convênio é de 60 (sessenta) meses, contados a partir da data de sua assinatura.

**CLÁUSULA DÉCIMA-OITAVA - Rescisão** - A FUNDAÇÃO poderá rescindir este Convênio, sem prejuízo de sanções a que estiver sujeita a **CONVENENTE** - inclusive a restituição de aportes financeiros já utilizados -, ante as seguintes ocorrências:

- a) não execução do objeto pactuado neste Convênio, à exceção das hipóteses de caso fortuito ou força maior, devidamente comprovadas;
- b) desvio de finalidade na aplicação dos recursos;
- c) descumprimento, pela **CONVENENTE**, de qualquer das obrigações pactuadas;
- d) cessão ou transferência a outrem, da execução total ou parcial do presente Convênio;
- e) extinção judicial ou extrajudicial da **CONVENENTE**.

**Parágrafo Primeiro** - A rescisão será comunicada pela **FUNDAÇÃO** à **CONVENENTE** por intermédio de Cartório de Títulos e Documentos ou por correspondência dirigida a seu representante legal, sob protocolo ou com aviso de recebimento (AR).

**Parágrafo Segundo** - Quando exigida a restituição à **FUNDAÇÃO**, de recursos financeiros já repassados à **CONVENENTE**, bem como de despesas por ela incorridas e relacionadas ao presente Convênio, cada parcela deverá ser atualizada *pro rata temporis* com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ou outro que legalmente venha substituí-lo, e adicionada de juros de 0,5% (meio ponto percentual) ao mês.

**CLÁUSULA DÉCIMA-NONA – Documentos Integrantes do Convênio** - A *Proposta* da **CONVENENTE**, datada de 13.08.2008, contendo 33 (trinta e três) folhas, bem como o *Cronograma Físico-Financeiro* e o *Relatório de Valor Proposto, Analisado e Deferido*, emitidos pela **FUNDAÇÃO** após exame e aprovação do pleito em seu âmbito - todos devidamente rubricados pelos celebrantes - são parte integrante deste Instrumento.

**CLÁUSULA VIGÉSIMA - Modificações** - O presente Convênio, obrigatoriamente, só poderá ser modificado por intermédio da formalização de termos aditivos, firmados por todos os participantes.

**CLÁUSULA VIGÉSIMA-PRIMEIRA - Foro** - Fica eleita a Circunscrição Judiciária Especial de Brasília (DF) para dirimir quaisquer dúvidas que resultem do presente Convênio, com exclusão de qualquer outro foro, por mais privilegiado que seja.

Por estarem assim justas e acordadas, firmam as partes este Instrumento, em 3 (três) vias, perante as testemunhas abaixo:

Simão Dias (SE), 2 de dezembro de 2008

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

  
\_\_\_\_\_  
PAULO JORGE DE SANTANA

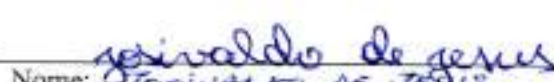
ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO ÀS  
COOPERATIVAS DO NORDESTE -  
ASSOCENE

  
\_\_\_\_\_  
VALTER DE CARVALHO

  
\_\_\_\_\_  
MÔNICA CORREIA DOMINGUES DE  
ARAÚJO

Testemunhas:

  
Nome: DIEGO ANDRADE DE JESUS REIS  
CPF: 039.540.615-38

  
Nome: JOSIVALDO DE JESUS  
CPF: 049.198.565-60





À Fundação Banco do Brasil - Brasília (DF)

**Nº do Projeto:**

8.446

**Título de Projeto:**

Implantação de 210 Unidades da Tecnologia Social Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS – nos Territórios de Desenvolvimento do Estado de Sergipe.

**Período (mm/aa – mm/aa):**

Janeiro de 2009 a Dezembro de 2013.

**Conveniente:**

ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS DO NORDESTE - ASSOCENE.

**Execução Física** (Comentar a execução das atividades realizadas, consoante o estabelecido no cronograma físico-financeiro):

O início do projeto de Implantação de 210 Unidades da Tecnologia Social Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS – nos Territórios de Desenvolvimento do Estado de Sergipe foi proposto para ser executado através de parceria entre a ASSOCENE - Associação de Orientação às Cooperativas do Nordeste, FBB – Fundação Banco do Brasil, PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A. e PRONESE – Empresa de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Sergipe, onde as primeiras ações teve o objetivo de identificar famílias e comunidades carentes e com desejo de mudança no seu nível de vida, bem como do padrão de produção agropecuária em 04 Territórios/Pólo do Estado de Sergipe e 01 Pólo de Municípios de Atendimento da PETROBRAS, perfazendo assim um total de 27 municípios (Lagarto, Salgado, Areia Branca, Simão Dias, Riachão do Dantas, Arauá, Estância, Porto da Folha, Monte Alegre de Sergipe, Gararu, Aquidabã, Capela, São Cristóvão, Itabaiana, Cristinápolis, Estância, Japoatã, Poço Redondo,

## FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Poço Verde, Malhada dos Bois, Malhador, Santa Rosa de Lima, Campo do Brito, Nossa Sra. Dores, Santa Luzia do Itanhi, Umbaúba e Japaratuba) inicialmente planejados e visitados para implementação do sistema de produção agrícola através da Tecnologia Social PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável, visto os instrumentos de inclusão pela renda sustentável e inclusão pelo direito para as comunidades rurais, tradicionais, mulheres camponesas e jovens rurais domiciliados nestes municípios.

Entre o terceiro e o quarto mês de trabalho foram visitadas e cadastradas 204 famílias e 07 unidades de ensino agrícola e/ou agro técnico,

Em seguida foi realizado no período de 07 a 10 de julho de 2009 um curso de capacitação com carga horária de 40 horas/aula com base na metodologia de capacitação cíclica teórico-prática a partir da implantação de unidade piloto do sistema PAIS, em unidade selecionada estrategicamente no Instituto Federal de Educação (Antiga Escola Agrotécnica de São Cristóvão/SE), localizada a pouco menos de 10 km da cidade de Aracaju/SE. Esta unidade de ensino é a mais tradicional do Estado de Sergipe, formando anualmente dezenas de profissionais da área rural nos cursos de agropecuária, zootecnia e economia doméstica e que em 2010 iniciou um curso de nível superior em **agroecologia**, perfazendo assim um espaço perfeito para multiplicação desta tecnologia social.

O curso capacitou 23 (vinte e três) agentes multiplicadores com o intuito de iniciar a expansão do processo de implantação do sistema PAIS com estado de Sergipe, sendo 07 (sete) destes já pré-contratados para montagem das 210 unidades PAIS e 16 (dezesseis) participantes das entidades parceiras e que discutem e fomentam agroecologia e desenvolvimento sustentável no estado, que foram:

- FETASE – Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe;
- PRONESE – Empresa de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Sergipe;
- RESEA – Rede Sergipana de Agroecologia;



## FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

- ICEFASE– Instituto e Centro de Formação e Assessoria Técnica na Agricultura Familiar de Sergipe;
- SASAC – Sociedade de Apoio Sócio-Ambientalista e Cultural;
- Secretaria da Agricultura de Gararu;
- Secretaria da Agricultura de Pinhão;
- Secretaria da Agricultura de Monte Alegre de Sergipe;
- Multiagro Consultoria;
- UFS – Universidade Federal de Sergipe;
- DLIS - Associação do Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável;
- Instituto Federal de Educação
- MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

Nesta fase foram observados os seguintes passos, alternando aulas teóricas e práticas para o repasse da metodologia do sistema PAIS:

- Identificação conjunta, com a participação de atores locais, de área apropriada ao processo de implantação da Unidade Piloto do sistema PAIS, sendo necessária a existência de estrutura física mínima para a aplicação do curso teórico;
- Treinamento para prospecção e identificação de potenciais produtivos locais já existentes, levantamento das oportunidades do mercado potencial produtivo e das necessidades de consumo da comunidade local para possibilitar a seleção das culturas e pequenos animais que comporão a Unidade Piloto do Sistema PAIS a ser implantado;
- Elaboração do planejamento racionalizado da área de abrangência para plantio organizado das culturas selecionadas para as pequenas áreas produtivas e da criação dos pequenos animais com base nos levantamentos de potencialidades, consumo e mercado;
- Aquisição dos materiais, equipamentos e insumos agrícolas como base no planejamento de produção através do sistema PAIS, para uma família de até 05 (cinco) pessoas;
- Implantação, de forma multiparticipativa, do sistema com base na exploração das culturas e criações de pequenos animais como sementes para a multiplicação de forma integrada e sustentável;

## FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

- Capacitação da equipe para difusão de informações sobre o aproveitamento racional de alimentos, normalmente desperdiçados, na constituição de um cardápio nutricional e de baixo custo, nas Unidades de Produção Familiares Rurais envolvidas;
- Orientações sobre o sistema de gestão da produção orientada para o empreendedorismo.
- Educação contextualizada para multiplicadores.

Já no período de 20 a 23 de outubro de 2009 na Chácara João XXIII em Salgado/SE, foi realizado o Curso de agroecologia do PAIS (I Módulo) com carga horária de 40 horas/aula e objetivo de capacitar técnicos do PAIS e parceiros para as práticas agroecológicas, focado principalmente na estruturação dos solos, formação e recomposição de sistemas agroecológicos e agroflorestais de produção, biofertilizantes, compostos e defensivos naturais, entre outras.

As práticas foram executadas na unidade PAIS implantada no Instituto Federal de Educação (Antiga Escola Agrotécnica de São Cristóvão/SE), onde os alunos da unidade também tiveram a chance de acompanhar o curso e realizar uma avaliação mais efetiva e construtiva para manutenção da unidade PAIS implantada.

Participaram do curso os 10 técnicos do PAIS e outros 10 participantes de entidade parceiras, que foram:

- Banco do Brasil;
- FETASE – Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe;
- Secretaria da Agricultura de Pinhão;
- Prefeitura de Estância/SE;
- ICEFASE– Instituto e Centro de Formação e Assessoria Técnica na Agricultura Familiar de Sergipe;
- Escola Família Agrícola de Ladeirinhas;
- ASSOCENE.



## FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Na execução do trabalho em campo foi observada a dificuldade e por vezes, impossibilidade de implantação das unidades em 02 (dois) municípios que foram indicados pela PETROBRAS, necessitando assim um maior esforço da equipe técnica para avaliar um número maior de comunidades naqueles municípios e na real impossibilidade, fazer a sugestão de substituição deste município por outro que apresente características sociais semelhantes e com grande presença da PETROBRAS.

Diante do fato citado acima, foram realizadas as seguintes substituições:

O programa PAIS não despertou o interesse dos agricultores familiares do município de Umbaúba, que naquele momento estavam passando por um período de euforia mediante as diversas ações, bons preços e variedade de produtos da mandiocultura, que vinham recebendo incentivos de diversas instituições, como por exemplo o programa DRS do Banco do Brasil.

A fruticultura, e em especial a citricultura, também vem dando bons resultados aos agricultores, que em nenhum momento se dispuseram a substituir a cultura e sistema de cultivo em parte da sua propriedade rural.

Assim, substituímos o município de Umbaúba por Divina Pastora, que além de índices piores de desenvolvimento, é área de atuação da PETROBRAS em Sergipe e possui ações importantes, sobretudo através da FAFEN - Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados de Sergipe.

O outro município substituído foi Nossa Senhora de Lourdes, que possui apenas o povoado Escurial, às margens do Rio São Francisco, com condições técnicas para implantação das unidades PAIS. No entanto, por estar na beira do Rio São Francisco, o povoado nos últimos anos tornou-se um local de casas de veraneio e com profissionais ligados a Prefeitura Municipal de Nossa Senhora de Lourdes.

Além de não encontrar agricultores familiares para o objetivo do PAIS, observou-se que as poucas propriedades com disponibilidade de água, possuem topografia acidentada que inviabilizam a implantação do sistema, o que nos fez substituir este município por Gararu, que apesar de vizinho, apresenta uma distribuição fundiária mais democrática, melhor condição topográfica e maior interesse dos agricultores familiares em trabalhar com a Tecnologia Social Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS.

## FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Apesar do trabalho técnico ter sido realizado a contento e conforme o planejamento da equipe, em meados de fevereiro de 2010 o trabalho teve que ser paralisado devido a dificuldades com a parceria com a PRONESE – Empresa de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Sergipe, que não estava cumprindo os acordos firmados e que atingia diretamente o sucesso das ações do PAIS.

Apesar de diversas tentativas da ASSOCENE em fazer com que a PRONESE cumprisse o programado ou que algum outro parceiro viesse a assumir a parte de responsabilidade da PRONESE, infelizmente não obteve sucesso e as atividades técnicas tiveram que ser paralisadas sem prazo para reinício.

Com grande afinco da ASSOCENE, o projeto só foi retomado efetivamente em maio de 2012 com a implantação de 23 unidades na cidade de Poço Verde, sendo uma destas na Escola Agrícola daquele município.

A estratégia utilizada pela ASSOCENE e equipe técnica para essa retomada foi a parceria com a Secretaria de Agricultura do Município de Poço Verde para indicação de possíveis beneficiários do PAIS que possuam condições sociais e técnicas para recebimento dos kits e a recapacitação da equipe técnica e a capacitação de agricultores familiares através da implantação de uma unidade pedagógica do PAIS na Escola Agrícola do município de Poço Verde.

A nova equipe foi formada pelo engenheiro agrônomo Alex Sandro Chagas Mecnas e pelos técnicos em agropecuária Cláudio Batista Santos Filho e Fábio Rodrigues que possuem experiência em trabalhos com agroecologia e na implantação de unidades PAIS.

A metodologia utilizada foi de visitas de avaliação técnica e social de todas as áreas e famílias, onde 22 famílias foram selecionadas nas mais diversas comunidades de Poço Verde.

No processo de implantação das unidades PAIS que enfrentou diversas dificuldades como o de entrega de material pelo fornecedor, dificuldades em encontrar material da região que servisse para cobertura do galinheiro e a grande estiagem que acometeu toda a região, apenas dois agricultores desistiram do kit PAIS devido a problemas de não estarem integralmente na propriedade rural. Os agricultores/beneficiários Raimundo José dos Santos (CPF: 058.540.888-27) e Lucas Fernandes Jacó (CPF: 050.852.425-30)



## FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

desistiram da atividade e foram substituídos pelos Sr. Rodrigo Nascimento dos Santos (CPF: 032.305.575-30) e Renival Ribeiro de Andrade (CPF: 034.328.925-35).

Em novembro de 2013 todas as unidades PAIS foram implantadas, mesmo as realocadas e encontram-se em processo de produção e preparação para participação na feira da agricultura familiar que terá sua primeira edição em janeiro de 2014.

A implantação das unidades PAIS na região despertou um interesse nos demais agricultores convencionais, que se aproximaram da equipe técnica e sobretudo dos agricultores beneficiários para pegar dicas de controle de pragas e doenças de forma orgânica, bem como saber as formas de manutenção da água no solo agricultável.

Alguns agricultores já fazem a comercialização dos produtos na própria comunidade e outras apenas utilizaram a produção até o momento para melhorar a alimentação da família e de vizinhos e parentes, mas todos aguardam ansiosamente a feira orgânica da agricultura familiar que por articulação da ASSOCENE está sendo discutida e será implantada em Poço Verde pela Secretaria de Estado da Inclusão e do Desenvolvimento Social – SEIDES e pelo ICODERUS – Instituto de Cooperação para o Desenvolvimento Rural Sustentável, onde a Prefeitura Municipal de Poço verde é parceira e interessada.

Os agricultores familiares do município estão sendo cadastrados e participarão os agricultores do PAIS implantado pela ASSOCENE, implantado pelo SEBRAE e outros que não foram beneficiários do PAIS, mas fazem agricultura de forma agroecológica. As feiras orgânicas da agricultura familiar seguem um padrão, onde além da barraca é fornecido aos agricultores participantes a balança e caixas plásticas.

## FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

**Resultados Alcançados** (Informar as metas e resultados alcançados em relação ao estabelecido na proposta; relacionar os benefícios sociais gerados e quantificar o número de beneficiários diretos e indiretos; relatar a contribuição do trabalho para a resolução dos

## FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

problemas que determinaram a sua execução. Anexar fotografias, vídeos, reportagens, artigos etc.)

1. Implementação de 24 unidades PAIS, sendo 22 unidades familiares, previamente selecionadas, e 02 unidades pedagógicas;
2. Fortalecimento da cultura empreendedora e de cooperação;
3. Desenvolvimento de instrumentos de inclusão pelo direito e pela renda sustentável;
4. Estimulo à organização social através do agrupamento de produtores em atividades afins;
5. Difusão de técnicas de manejo apropriadas ao cultivo sustentável;
6. Inserção de 02 unidades de replicação da metodologia em espaços educativos;
7. Disseminação de técnicas sobre o uso sustentável dos recursos naturais;
8. Minimização e/ou erradicação dos efeitos de compactação dos solos, o que os torna inférteis e impermeáveis;
9. Potencialização da produção, comercialização e consumo dos agregados familiares em relação aos produtos orgânicos;
10. Abertura de nova rota mercadológica;
11. Garantia de segurança alimentar e nutricional; com diversidade de nutrientes e vitaminas;
12. Divulgação dos resultados do projeto;
13. Fortalecimento da economia local e regional;
14. Fortalecimento da economia solidaria, associativismo e cooperativismo na região;
15. Ampliação da visibilidade e inserção dos produtos da agricultura familiar no mercado;
16. Promoção do desenvolvimento sustentável local;



**LISTA FINAL DOS BENEFICIÁRIOS**

Nº	Comunidade	Nome	CPF
1.	Amargosa II	Márcia Fernandes de O. Santos	836.029.765-72
2.	Terra Vermelha	Josefa Gilvânia Amâncio dos Santos	988.658.555-87
3.	Amargosa II	Rosimeire Santos Santana	931.913.675-00
4.	Barro II	Marcos das Neves das Fontes	036.796.475-90
5.	Barragem	José Carlos de Jesus Souza	005.252.695-09
6.	Rompe Gibão	Renival Ribeiro de Andrade	034.328.925-35
7.	Amargosa II	Renivalda de O. Rosário Santos	010.674.745-28
8.	Saquinho	Agenilda Oliveira Santana Santos	574.776.635-04
9.	Malhadinha	José Carlos Santos Cruz	008.549.695-27
10.	Terra Vermelha	Érica Souza Santos	060.478.995-52
11.	Terra Vermelha	Edivan Reis Sales	713.462.525-72
12.	Urubuzinho	José Santana	246.394.005-00
13.	Barro	Rodrigo Nascimento dos Santos	032.305.575-30
14.	Mimoso	José Lionar Silveira	003.956.745-14
15.	Saco da serra	Manoel Alves Barbosa	861.043.575-04
16.	Lagoa do Junco	Dinalva Alves de Oliveira Ferreira	448.502.555-15
17.	L. do Tanquinho	José Andrade Gama	196.549.285-15
18.	Jacurici	Genidário Souza Santana	625.998.605-04
19.	Estreito	Stênio Daltro Santos	001.017.245-94
20.	Saquinho	Oséias Dória Araújo	944.568.525-34
21.	Saquinho	Samuel de Oliveira Rosário	053.931.945-79
22.	Lagoa do Junco	José Oliveira Nascimento	005.340.825-05

Recife – PE, 20 de dezembro de 2013

  
Assinatura do Representante Legal da Conveniente


**Parecer da Agência:**

Manifestar-se sobre as informações prestadas e o cumprimento das obrigações contratuais pela Conveniente, especialmente quanto à comprovação da contrapartida, sugerindo, se for o caso, o encerramento do processo.

Anexar extrato da conta específica do projeto desde a abertura até a data atual.

Vintomas 03(as) unidades beneficiadas com o projeto. todas estão de acordo com as informações prestada pela conveniente. Quanto as outras 19(dezenove) não tem condições de visita, tendo em vista que as unidades estão localizadas no município de Poço Verde SE, distante 45Km da nossa agência.

Poço Verde, 23 de dezembro de 2013

  
Carimbo e assinatura da Administração da Agência



# FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

## FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

### Relação de Bens - Localização (Anexo ao Relatório Final)

Nº do Projeto:

8.446

Conveniente:

ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO AS COOPERATIVAS DO NORDESTE - ASSOCENE.

Documento Nr.	Especificação	Quant	Localização	Contato	Responsável
NF 090	Kit PAIS	01	Instituto Federal de Educação - São Cristóvão/SE	(79) 3211-6970	Anselmo de Deus Santos (CPF: 449.904.055-87)
NF 090	Kit PAIS	01	Escola Agrícola de Poço Verde	(79) 3548-1947	
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Amargosa II - Poço Verde/SE	(79) 9961-6021	Márcia Fernandes de O. Santos (CPF: 836.028.765-72)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Terra Vermelha - Poço Verde/SE	(79) 9920-2147	Josefa Gilvânia Amâncio dos Santos (CPF: 988.658.555-87)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Amargosa II - Poço Verde/SE	(79) 9901-3692	Rosimeire Santos Santana (CPF: 931.913.675-00)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Barro II - Poço Verde/SE	(79) 9640-6006	Marcos das Neves das Fontes (CPF: 036.796.475-90)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Barragem - Poço Verde/SE	(79) 9892-5627	José Carlos de Jesus Souza (CPF: 005.252.695-09)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Rompe Gêlo - Poço Verde/SE	(79) 9636-2757	Renival Ribeiro de Andrade (CPF: 034.328.925-35)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Amargosa II - Poço	(79) 9931-4778	Renivalda de O. Rosário Santos (CPF: 010.674.745-28)

# FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

NF 090	Kit PAIS	01	Verde/SE	Povoado Saquinho – Poço Verde/SE	(79) 9913-0485	Agênilda Oliveira Santana Santos (CPF: 574.776.635-04)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Verde/SE	Malhadinha – Poço Verde/SE	(79) 9912-1956	José Carlos Santos Cruz (CPF: 008.549.695-27)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Verde/SE	Terra Vermelha – Poço Verde/SE	(79) 9921-7239	Érica Souza Santos (CPF: 060.478.995-52)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Verde/SE	Terra Vermelha – Poço Verde/SE	(79) 9971-5218	Edivan Reis Sales (CPF: 713.462.525-72)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Verde/SE	Urubuzinho – Poço Verde/SE	(79) 8836-3451	José Santana (CPF: 246.394.005-00)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Verde/SE	Barro – Poço Verde/SE	(79) 9868-8564	Rodrigo Nascimento dos Santos (CPF: 032.305.575-30)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Verde/SE	Mimoso – Poço Verde/SE	(79) 9878-3819	José Lomar Silveira (CPF: 003.956.745-14)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Verde/SE	Saco da Serra – Poço Verde/SE	(79) 9904-2816	Manoel Alves Barbosa (CPF: 861.043.575-04)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Verde/SE	Lagoa do Junco – Poço Verde/SE	(79) 9830-3814	Dinalva Alves de Oliveira Ferreira (CPF: 448.502.555-15)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Verde/SE	Lagoa do Tanquinho – Poço Verde/SE	(79) 9869-1718	José Andrade Gama (CPF: 196.549.285-15)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Verde/SE	Jacurici – Poço Verde/SE	(79) 9975-2967	Genidário Souza Santana (CPF: 625.998.605-04)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Verde/SE	Estreito – Poço Verde/SE	(79) 9986-0438	Stênio Daltro Santos (CPF: 001.017.245-94)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Verde/SE	Saquinho – Poço Verde/SE	(79) 9872-1953	Oséias Dória Araújo (CPF: 944.568.525-34)
NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Verde/SE	Saquinho – Poço Verde/SE	(79) 9952-5195	Samuel de Oliveira Rosário (CPF: 053.931.945-79)



# FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

NF 090	Kit PAIS	01	Povoado Lagoa do Junco – Poço Verde/SE	(79) 9830-3814	José Oliveira Nascimento (CPF: 005.340.825-05)
NF 65118	Projektor NEC	01	Av. Manoel Eligio da Mota, s/n – Centro – Monte Alegre de Sergipe	(79) 9862-2845	Alex Sandro Chagas Mecnas (CPF: 888.316.475-04)
NF 69317	Notebook Login Soho Slim	01	Rua Leão Coroado, 45 – Boa Vista – Recife/PE	(81)3089-6239	Assocene (CNP.J: 10.522.050/0001-92)

\_\_\_\_\_ Data

\_\_\_\_\_ Assinatura do Representante Legal da Conveniente

# FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

## RELAÇÃO DE BENS (Localização)

Todos os bens permanentes adquiridos, produzidos ou construídos deverão ser relacionados

**DOCUMENTO NR. :** Indicar as letras iniciais do título de crédito de aquisição do bem, seguido do respectivo número (NF – Nota Fiscal, FAT – Fatura, REC – Recibo);

**ESPECIFICAÇÃO:** Informar o bem adquirido, assim como suas características particulares (marca, modelo, cor, nr de série, chassi, placa, etc.). A especificação deve permitir a identificação do bem;

**QUANTIDADE:** Registrar a quantidade do item especificado;

**LOCALIZAÇÃO:** Informar a localização física do bem (endereço completo e CEP). O endereço registrado deve corresponder à localização real do bem;

**CONTATO:** Informar telefones da conveniente/local de guarda do bem e do responsável;

**RESPONSÁVEL:** Informar o nome e o CPF do responsável pela guarda dos bens adquiridos/produzidos/construídos;

**DATA:** Informar a data das informações prestadas;

**REPRESENTANTE DA CONVENIENTE – ASSINATURA:** Constar nome, cargo e assinatura do representante legal da conveniente.

**UTILIZAR FOLHA SUPLEMENTAR, SE NECESSÁRIO, PARA COMPLEMENTAR AS INFORMAÇÕES A SEREM PRESTADAS.**





## Extrato conta corrente

30/08/2012 10:38:40

### Cliente - Conta atual

Agência 2811-8  
Conta corrente 25357-X A O A C NORDESTE ASSOCENE  
Período do extrato 04/2012

### Lançamentos

Dt. movimento	Dt. balancete	Histórico	Documento	Valor R\$	Saldo
27/03/2012		Saldo Anterior			0,00 C
20/04/2012		+ Transferência on line	553.382.000.402.248	93.519,33 C	
		20/04 3382 402248-3 FUNDACAO RP CO			
20/04/2012		+ Tar Manuten Conta Ativa	861.110.800.782.973	21,90 D	93.497,43 C
		Tarifa pendente referente a 03/04/2012			
23/04/2012		+ Tar Manuten Conta Ativa	851.140.801.341.424	2,54 D	
		Cobr parc tarf pend ref a 05/04/2010			
23/04/2012		+ Tar Manuten Conta Ativa	851.140.801.342.259	20,00 D	
		Tarifa pendente referente a 04/05/2010			
23/04/2012		+ Tar Manuten Conta Ativa	851.140.801.343.193	20,00 D	
		Tarifa pendente referente a 02/06/2010			
23/04/2012		+ Tar Manuten Conta Ativa	851.140.801.344.163	20,00 D	
		Tarifa pendente referente a 02/07/2010			
23/04/2012		+ Tar Manuten Conta Ativa	851.140.801.345.130	20,00 D	93.414,89 C
		Tarifa pendente referente a 03/08/2010			
30/04/2012		+ Tarifa Fornec Cheque	841.210.700.035.742	24,00 D	
		Tarifa referente a 27/04/2012			
30/04/2012		S A L D O			93.390,89 C

### OBSERVACOES:

UTILIZE O BB CREDIARIO PARA APROVEITAR OFERTAS  
DO LIQUIDA GRANDE RECIFE - DE 30.08 A 06.09

Quem faz as contas pega empréstimo no  
Banco do Brasil. BOMPRATODOS

Central de Atendimento BB  
4004 0001 / 0800 729 0001  
Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC  
0800 729 0722  
Ouvidoria BB 0800 729 5678  
Para deficientes auditivos  
0800 729 0088

Transação efetuada com sucesso por: J7473868 JESSICA EMANUELE DE ASSIS SANTOS.

Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678  
Para deficientes auditivos 0800 729 0088

## ATESTADO


**ATESTAMOS**, para os devidos fins, que a **ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS DO NORDESTE - ASSOCENE**, CNPJ: 10.522.050/0001-92, executou com a Fundação Banco do Brasil o projeto intitulado **IMPLANTAÇÃO DE 210 UNIDADES DA TECNOLOGIA SOCIAL PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL-PAIS NOS TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO NO ESTADO DO SERGIPE**, convênio nº **8.446**, que teve como objetivo a implantação de 203 Unidades Familiares de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável-PAIS, nas áreas da agricultura familiar e 07 unidades demonstrativas em espaços educacionais, em 23 municípios do Estado de Sergipe, no valor de R\$ 653.291,00 e com as seguintes metas:

- a) Gerenciar e coordenar o projeto.
- b) Monitorar e avaliar a implementação do projeto.
- c) Orientar multiplicadores e monitorar visitas de campo.
- d) Assessorar as famílias de agricultores.
- e) Mobilizar o beneficiários.
- f) Aquisição do kit PAIS
- g) Capacitação do multiplicadores
- h) Capacitação das famílias.
- i) Divulgação do projeto.

O projeto teve execução de 60 meses, de 02/12/2008 02/12/2013, não havendo em nossos registros, pendências administrativas ou de prestação de contas.

Brasília (DF), 31 de outubro de 2019.

**FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**  
**CNPJ/MF: 01.641.000/0001-33**

  
**André Grangelro Botelho**  
Gerente de Implementação de Programas e Projetos